

FENOL

Sinônimos: Ácido Carboxílico, Ácido Fênico.

Cáustico (acima de 5%); desinfetante (até 5%), bacteriostático, anestésico tópico e antipruriginoso (0,5 a 1%).

*Compostos fenólicos

Os fenóis são venenos protoplasmáticos gerais. O próprio fenol tem mais interesse histórico do que uso clínico, porque atualmente há anti-sépticos mais seguros e mais potentes, tais como fenóis halogenados, que são usados principalmente como desinfetantes, visto serem demasiadamente tóxicos e cáusticos para aplicação sobre tecido vivo. A eficácia dos fenóis é, portanto, intensificada pela introdução de grupos que atraem elétrons, tais como os halogênicos. A incorporação de grupamentos alquila ou alcoxia também aumenta sua atividade anti-séptica.

Os compostos fenólicos disponíveis em nosso meio são: clorofeno, fenol, hexaclorofeno, hexilresorcinol, hidroxiquinolina, timol, e triclosana. Somente hexaclorofeno e triclosana são comercializados na forma livre.

-clorofeno

Corresponde ao benzilclorofenol. É anti-séptico a que se atribui atividade contra várias bactérias, fungos, protozoários e vírus. Utiliza-se no tratamento de acne e para desinfecção das mãos

-hexaclorofeno

Possui forte atividade bacteriostática. É bastante eficaz contra bactérias Gram-positivas, incluindo estafilococos, mas pouco eficaz contra a maioria das bactérias gram-negativas. É utilizado como anti-séptico em hospitais.

Apresenta a desvantagem de causar desequilíbrio da flora bacteriana quando usado

-triclosana

Trata-se de derivado clorado do fenol. Exerce ação bacteriostática contra os microorganismos Gram-positivos e a maioria dos gram-negativos. É ingrediente de sabonetes e outras preparações utilizados na desinfecção das mãos de profissionais da área de saúde e em banhos

Referências: Dicionário Terapêutico Guanabara.